

FUNERÁRIA FERRAZ & ALFREDO, LDª

Meio século de experiência, profissionalismo, respeito e qualidade

Servicos Nacionais e Internacionais

Dinis Alfredo - 969056617 - 912759659

Serafim Tavares - 939531990 - 966124596

Ângelo Figueiredo - 963901298

Agência - 232613652 - 232612686

www.funerariaferrazealfredo.pt funeraria.f.a@sapo.pt



JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Faleceu no Hospital de S. Teotónio em Viseu, no passado dia 3 de outubro, com 76 anos

de idade, o Sr. José António Ferreira, natural e residente que foi em Santo Amaro de Azurara. O estimado e saudoso finado era casado com a Srª.

- D. Maria Arminda Figueiredo Nogueira e pai da Sr^a.
- D. Maria José Nogueira Ferreira.

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Igreja de St°. Amaro de Azurara, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Mangualde, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.



ADELINO DOS REIS BRITES

Faleceu no Hospital de S. Teotónio em Viseu, no passado dia 11 de outubro, com 85

anos de idade, o Sr. Adelino dos Reis Brites, natural de Barreiros – Valpaços e residente que foi em Santa Luzia – Mangualde.

O estimado e saudoso finado era viúvo da Srª. D. Maria Augusta de Jesus Brites e pai dos Srs. D. Catarina Reis Brites Messias, Joseph Reis Brites e António Manuel Reis Brites (já falecido).

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Capela Mortuária da Igreja de Nª. Srª. da Conceição do Complexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente para o cemitério desta cidade, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.



MARIA JOSÉ MARTINS FRADIQUE

Faleceu no Hospital Amadora

- Sintra, no passado dia 07
de outubro, com 76 anos

de idade, a Sr^a. D. Maria José Martins Fradique, residente que foi em Amadora e natural de Santiago de Cassurrães.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. António Valentim Fradique e mãe dos Srs. António José Martins Fradique e Luís Manuel Martins Fradique

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja Paroquial de Santiago de Cassurrães onde esteve em câmara ardente e foram celebradas as últimas cerimónias fúnebres indo de seguida a sepultar no cemitério daguela localidade.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

FALECERAM TAMBÉM



MARIA DE JESUS SANTOS, 90 anos, viúva de António Alexandre Sampaio, natural de Aldeia de Carvalho - Alcafache, sepultada no cemitério de Alcafache



ALZIRA ROSA DE JESUS CORREIA, 82 anos de idade, viúva de José Fernandes, natural de Vila Nova de Paiva e residente em Mangualde, sepultada no cemitério de Mangualde



MARIA ALICE PAIS, 86 anos de idade, residente em Contenças de Baixo, sepultada no cemitério de Santiago de Cassurrães



JOSÉ MANUEL BERNARDO MOREIRA, 58 anos de idade, casado, natural e residente em Abogões, sepultado no cemitério local

ALBERTO DA COSTA MARTINS, 92 anos de idade, faleceu no passado dia 7 de setembro em Lisboa onde residia. Era natural de Casal de Cima, Santiago de Cassurrães e casado com Irene Ribeiro Matos.

JOÃO MANUEL LOUREIRO MENDES, 54 anos, casado com Maria de Fátima Marques dos Santos, natural e residente em Tibaldinho, sepultado no cemitério local.

JORGE D'ALMEIDA ANDRADE, 84 anos de idade, casado com Maria dos Prazeres Rodrigues, natural e residente em Aldeia Nova - Santiago de Cassurrães, sepultado no cemitério local

IMI QUE TEIMA EM NÃO BAIXAR

Num momento em que todos estamos contra o aumento de impostos, somos confrontados com medidas descabidas do actual governo, principalmente no que diz respeito ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Sabemos que 1 em cada 5 autarquias, das 138 que já fixaram a taxa de IMI, decidiu baixar o imposto em 2016, nas quais se incluem concelhos vizinhos como Viseu e Penalva do Castelo que comportam uma taxa de IMI na ordem dos 0.30%, e até mesmo o concelho de Nelas que apesar de se encontrar num plano de reestruturação, e onde se exerce a aplicação da taxa máxima de 0.50%, pondera baixar a mesma também para 0.30%, contrastando com Mangualde que insiste em manter uma taxa considerada elevada, nos 0.40%. Tendo esta autarquia nos últimos anos feito um encaixe financeiro com este imposto na ordem dos 2 045 000.00€ entre os anos 2010 e 2014, tem o dever e obrigação de aliviar a carga fiscal às famílias, não só pela débil conjuntura actual, mas também porque muitas empresas e famílias ainda atravessam grandes dificuldades.

Com a situação económica e financeira que o país continua a viver, o que dificulta e inviabiliza o surgimento de novos investimentos a curto prazo, bem como muitos dos prédios urbanos degradados e espalhados por todo o concelho, principalmente nas zonas rurais, e que também são propriedade de famílias de fracos recursos financeiros, o alívio deste imposto contribuiria, sem dúvida, não só para a melhoria e recuperação financeira de muitos agregados familiares como ajudaria na recuperação económica de muitas empresas locais.

Comissão Política do PSD de Mangualde

«SER RICO AOS OLHOS DE DEUS»

Irmãos, examinai com atenção a vossa morada interior, abri os olhos e apreciai o vosso capital de amor, e depois aumentai a soma que tiverdes encontrado em vós. E guardai esse tesouro, a fim de serdes ricos interiormente. Chamam-se caros os bens que têm um preço elevado, e com razão. [...] Mas que coisa há mais cara do que o amor, meus irmãos? Em vossa opinião, que preço tem ele? E como pagá-lo? O preço de uma terra, o preço do trigo, é a prata; o preço de uma pérola é o ouro; mas o preço do amor és tu mesmo. Se queres comprar um campo, uma jóia, um animal, procuras em teu redor os fundos necessários para isso. Mas, se desejas possuir o amor, procura apenas em ti mesmo, pois é a ti mesmo que tens de encontrar. Que receias ao dar-te? Receias perder-te? Pelo contrário, é recusando-te a dar-te que te perdes. O próprio Amor exprime-se pela boca da Sabedoria e apazigua com uma palavra a desordem que em ti lançava a expressão: «Dá-te a ti mesmo!» Se alguém quisesse vender-te um terreno, dir-te-ia: «Dá-me prata»; ou, se quisesse vender-te outra coisa qualquer: «Dá-me dinheiro». Pois escuta o que diz o Amor, pela boca da Sabedoria: «Meu filho, dá-me o teu coração» (Prov 23, 26). O teu coração sofria quando estava em ti; eras presa de futilidades, ou mesmo de más paixões. Afasta-te delas! Para onde hás-de levá-lo? A quem o hás-de oferecer? "«Meu filho, dá-me o teu coração», diz a Sabedoria. Se ele for meu, já não te perderás. [...] «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento» (Mt 22,37). [...] Quem te criou quer-te todo para Si.